

Terça-Feira, 12 de Maio de 2026

Pedido de cassação contra Chico 2000 segue rito próprio e já está com a Procuradoria da Câmara

Veja o vídeo

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O presidente da Comissão de Ética da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Eduardo Magalhães, esclareceu que o pedido de cassação do mandato do vereador Chico 2000, protocolado pelo advogado Julier Sebastião, não é de competência da Comissão de Ética, mas sim da própria Câmara, conforme o regimento interno.

Segundo Magalhães, o pedido foi lido em plenário e, como determina o procedimento, encaminhado à Procuradoria da Casa para análise técnica e jurídica. "A Procuradoria vai emitir um parecer quanto à regularidade da documentação e o cumprimento das normas regimentais. Se for aceito, o plenário vota a admissibilidade. Com aprovação, é feito o sorteio de três vereadores para compor a comissão processante", explicou.

O vereador também comentou sobre o fato de o pedido citar apenas Chico 2000, deixando de fora o vereador Sargento Joelson, que também foi afastado durante a mesma operação policial. "Achei o pedido um tanto seletivo. Se envolve duas figuras, deveria mencionar as duas. Mas agora cabe à Procuradoria avaliar o conteúdo e os fundamentos apresentados", afirmou.

O caso segue agora sob análise técnica da Procuradoria da Câmara, que deverá emitir parecer para que o processo possa seguir ou ser arquivado.